

CONSELHO DE ADMINISTRADORES DO SAINT MORITZ COUNTRY CLUB

ATA Nº 03 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRADORES (QUADRIÊNIO 2021/2025), LETRA “F” DO ART. 35 DO ESTATUTO SOCIAL, COMBINADO COM O ART. 6º DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE ADMINISTRADORES – SAINT MORITZ COUNTRY CLUB, CNPJ Nº 51.980.878/0001-71, MAIRIPORÃ/SP.

Às 10h do dia dezanove de março do ano de dois mil e vinte e dois (19/03/2022) na sala do conselho de administradores da referida entidade, em segunda e última chamada e em atendimento à convocação expedida em 08/03/2022, reuniram-se conselheiros e membros do conselho fiscal conforme lista de presença, sob presidência do **Sr. Fábio Tizzani**, que deu início agradecendo a presença de todos e desejando que esta primeira reunião do ano seja muito produtiva. Solicitou um minuto de silêncio em apreço ao conselheiro vitalício Sr. Laércio Domingos Forti, falecido em 27/12/2021, estendendo a homenagem à todos aqueles que nos deixaram desde a nossa última reunião, o que foi respeitado por todos, passando em sequência a tratar da ordem do dia: **(1) LEITURA:**

(a) DA ATA ANTERIOR: O presidente informou que em função da quantidade de itens a serem tratados, a ata da reunião anterior foi encaminhada por e-mail e pelo grupo de Whatsapp®, visando tornar a reunião mais produtiva, utilizando o tempo de leitura para retificar equívocos ou conflitos interpretativos entre o que foi expresso e o que foi redigido. O **Sr. Wilton Pires** tomou a palavra solicitando a leitura da ata, afirmando não ter recebido o documento, momento em que o **Sr. Fábio Tizzani** questionou aos presentes sobre a real necessidade, havendo ampla manifestação negativa. No que se refere às retificações, a **Sra. Cícera Yoshida** informou que consta uma correção solicitada por ela em 23/10/2021 referente a ata de 18/09/2021 que não ficou a contendo, registrando que o prazo de mandato da mesa diretora consta como 2021/2025, quando o correto é 2021/2023, e considera mero erro de digitação. O **Sr. Rodomil Oliveira** solicitou a palavra, elogiando a redação, que reproduz fielmente os fatos ocorridos de forma sucinta e clara. Sugeriu ainda que após a ata concluída, um resumo (sinopse) seja enviado aos conselheiros objetivando ciência dos pontos debatidos, inclusive não se opondo à gravação das reuniões em função do detalhamento que o documento apresenta. O **Sr. Fábio Tizzani** informou sobre os complicadores na elaboração de uma sinopse, visto que o resumo pode não atender as expectativas, obrigando a leitura total da ata para aprovação. Não havendo entre as presentes indicações de novas retificações, tomei a palavra informando ter recebido mensagem do Sr. Antonio Petroni para correção de dois pontos, sendo eles: (linha 74) que o presidente colocou em votação “por aclamação”, cujo termo só deve ser utilizado quando a manifestação é unânime, o que não ocorreu na oportunidade e; (linha 141) consta “comissão de eleitoral”, com notória existência de preposição fora do contexto. **(b) EXPEDIENTES DA SECRETARIA:** Ainda fazendo uso da palavra, informei ter recebido justificativa de ausência do Sr. Leopoldo de Nóbrega e do Sr. Sebastião Farias, além de outras solicitações que entendo serem mais pertinentes a tratativa em “Assuntos Gerais”. O **Sr. Fernando Sales** solicitou orações para o conselheiro Leopoldo de Nóbrega, que se submeterá a procedimento cirúrgico e sua ausência nesta reunião se dá pela saúde debilitada. Em tempo, iniciei esclarecimentos sobre a alteração da mesa, decorrente do afastamento de conselheiros para ocupar cargos em outros órgãos diretivos, registrando o recebimento dos pedidos de afastamento temporário dos suplentes Sr. Ricardo Bastos Silva, que ocupa cargo na diretoria executiva, Sr. Antonio Pereira da Silva que ocupa o conselho fiscal, bem como solicitação de afastamento definitivo do Sr. José Roberto Moraes. Com tais afastamento, a mesa trabalhará somente com 18 (dezoito) conselheiros eleitos, em virtude do número inferior de suplentes nomeados na última assembleia. **Sra. Cícera Yoshida** pediu a palavra, informando que o Sr. Antonio Pereira da Silva e o Sr. Ricardo Bastos Silva são suplentes, e podem ocupar as duas posições, o que não é ilegal, mas moralmente questionável e que somente são obrigados a solicitar afastamentos os conselheiros efetivos e vitalícios, mas que a mesa agiu

corretamente, comunicando e deixando que estes escolhessem onde querem permanecer. O **Sr. Rodomil Oliveira** complementou que a permanência de um conselheiro em dois órgãos diretivos de forma simultânea fere o Art. 36, § 2º do Estatuto. Tomei a palavra elucidando que a mesa optou por tratar conselheiros efetivos, vitalícios e internos da mesma forma, pois o termo interino somente é citado uma vez no estatuto social e, se levarmos o assunto à risca, o Art. 16 do Regimento Interno rege que somente poderão participar das reuniões os conselheiros efetivos e vitalícios, sem citar interinos. O objetivo foi gerar isonomia, dando a todos e sem distinção os mesmos direitos e deveres, passando-se ao próximo item **(2) EXAMINAR E JULGAR AS CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA REFERENTE AO ANO DE 2021, COM PARECER DO CONSELHO FISCAL (ART. 35, LETRA “E” DO ESTATUTO SOCIAL E ART. 2º, LETRA “A” DO REGIMENTO INTERNO)**: Com a palavra o presidente do conselho Fiscal, **Sr. Pedro Marcos Brandão**, agradeceu a presença do Sr. Sérgio Luiz Letran dos Santos, da Taneno Contabilidade Ltda., que se dispôs a estar presente para quaisquer esclarecimentos, ao tempo em que elogiou a qualidade dos serviços prestados e enalteceu a parceria de anos com o clube. Relatou que: **(i)** o ano de 2021, mesmo sendo final de pandemia, ocasionou afastamento de diversos associados, dificultando o trabalho social e esportivo, o que refletiu nos resultados; **(ii)** o ano correu dentro do orçamento, resultando em *déficit* de R\$ 10.130,00, mas ressaltou o pagamento de um acordo trabalhista de aproximadamente R\$ 27.000,00 não previsto inicialmente, e se não fosse esta conciliação, o resultado seria positivo; **(iii)** destacou como fator positivo as tarifas bancárias - *antes consideradas um problema* - que estão num valor aceitável; **(iv)** pediu atenção na contratação de terceiros e sobre o caso de um funcionário acidentado por não utilizar os equipamentos de proteção obrigatórios. Sabe que o clube possui EPI's, mas é essencial que os gestores cobrem a utilização, para que não acarrete problemas para a instituição; **(v)** destacou preocupação com fornecedores habituais e contínuos (CFTV, salva-vidas etc.), cobrando a realização de cotações periódicas para demonstrar a viabilidade destes. Entendendo que é conveniente ter parcerias, mas é importante também demonstrar que os custos são adequados; **(vi)** que o departamento social foi o mais prejudicado, pela obrigatoriedade de eventos que não possuem receita (dia das mães, dia dos pais, dia das crianças etc.), destacando um pequeno erro no número apresentado, mas que o trabalho social é muito bem feito com os recursos limitados que dispõe; **(vii)** solicitou acompanhar o prazo de férias dos funcionários para que não ocorram multas trabalhistas; **(viii)** que o ano de 2021 foi muito parecido com 2018 e que, se não fosse a pandemia, o resultado seria melhor, pois 2018 registrou receita de R\$ 1.760.000 e 2021 R\$ 1.765.000, torcendo para que no ano de 2022 as coisas melhorem; **(ix)** que ainda há uma questão envolvendo processo relacionado à débitos de IPTU (R\$ 100 mil), ainda sem desfecho; **(x)** que a implementação de cotação de materiais influencia diretamente na despesa, mas por vezes é necessário gastar mais primando pela qualidade do produto ou do serviço. Ninguém questiona o preço de canetas ou detergentes, mas a contratação de serviços com valor representativo, necessita de acompanhamento mais enfático e existência de orçamentos para justificá-los; e por fim **(xi)** existem procedimentos que podem ser melhorados, citando como exemplo, a escolha de um dia na semana para compras, economizando combustível, estacionamento, pedágio etc. e, mesmo sabendo que eventualidades podem acontecer, isso ajudaria muito na otimização de tempo e custos. Finalizadas as explanações, o **Sr. Rodomil Oliveira** questionou se o clube possui seguro de vida para os funcionários, recebendo negativa e complementou que já houve no passado caso de funcionário acidentado e indenizado, sendo o valor pago por tal proteção muito baixo. **Sr. Reinaldo Alboccino** e o **Sr. Wilton Pires** sugeriram a escolha de outra seguradora, visto que em diversas situações ocorridas com o próprio clube não houve indenização, sobre alegação de que sinistros decorrentes de desastres naturais não são passíveis de restituição. **Sr. Reinaldo Alboccino** questionou sobre o registro do CAT junto ao Ministério do Trabalho, tendo resposta positiva do Sr. Sílvio Rogério Ochoa. **Sr. Marcelo Sardiva** questionou sobre o alto valor de despesas da conta de esportes e o **Sr. Pedro Brandão**

esclarece que esta conta consolida todos os gastos das atividades esportivas no clube (bolas, redes, baralho, bocha, *snooker*, malha, vôlei etc.) e não somente o futebol. **Sr. Marcelo Sardiva** questionou se a conta pode ser desmembrada, pois a maioria das pessoas a enxerga somente como despesas do futebol e que outras atividades esportivas arrecadam pouco. O **Sr. Sílvia Rogério Ochoa** respondeu que não é possível, pois se esta conta for aberta, outras terão de ser, tendo que separar os materiais de limpeza de uso geral, dos da piscina, da administração etc. O **Sr. Rodomil Oliveira** questionou sobre o tipo de investimento realizado que só rendeu R\$ 2.400,00 durante o ano, havendo comentário do **Sr. Marcelo Sardiva** que o rendimento é excelente, complementado pelo **Sr. Sílvia Rogério Ochoa** que o rendimento apesar de baixo se comparado a outros, permite o resgate imediato. **Sr. Fernando Sales** informou que presta ao clube serviços relacionados às publicações, mas que sempre apresenta outros 2 (dois) orçamentos de amigos que possuem empresas do mesmo segmento, cobrando o valor de custo das publicações e emitindo nota fiscal. Por fim, o **Sr. Pedro Brandão** informou que está no conselho fiscal desde 2014 e atendendo ao apelo do Sr. Fábio Tizzani, permaneceu até esta data para apresentar as contas de 2021 e que a partir de hoje, por residir há 180 km do clube e outros motivos pessoais, formaliza seu pedido de desligamento do conselho fiscal, mas que se houver necessidade, auxiliará nos bastidores. O **Sr. Fábio Tizzani** agradeceu ao presidente do conselho fiscal pela sensacional colaboração de anos, entendendo que existe um limite particular e conta com o auxílio do Sr. Antonio Carlos do Nascimento e Sr. Antonio Pereira da Silva. **Sr. Rodomil Oliveira** pede que antes da votação das contas, conste em ata que o presidente da diretoria executiva 2020/2021, Sr. Sílvia Rogério Ochoa foi diretor financeiro na gestão 2018/2019 e que o presidente da executiva em 2018/2019, Sr. José Roberto de Souza foi o diretor financeiro na gestão 2020/2021. **Sr. Sílvia Rogério Ochoa** registra que ambos atenderam as exigências estatutárias, sendo complementado pela **Sra. Cícera Yoshida** que este questionamento deveria ter sido feito no início do biênio anterior e não agora. O **Sr. Fábio Tizzani**, diante de recomendação do conselho fiscal para aprovação das contas do exercício 2021 passa a realizar votação nominal, computando 20 (vinte) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Com a aprovação das contas, o presidente parabenizou o Sr. Sílvia Rogério Ochoa que a partir deste momento, integra permanentemente este conselho na qualidade de conselheiro vitalício. O **Sr. Sílvia Rogério Ochoa** tomou a palavra informando que quando foi eleito, evitou de fazer promessas, mas que trabalhou com o que tinha em mãos e sempre com os pés no chão. Mesmo com a pandemia, fez cotações, brigou com fornecedores, mas não conseguiu regularizar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) em virtude da alta dos preços, o que comprometeria seu sucessor, mas deixou aproximadamente R\$ 301 mil em caixa. Complementou que se houve algum erro, pede desculpas e agradeceu a aprovação das contas e a confiança nele depositada, momento em que foi aplaudido, passando-se ao item **(3) DELIBERAR SOBRE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2022 E PROGRAMAS APRESENTADOS PELA DIRETORIA EXECUTIVA (ART. 35, LETRA “M” DO ESTATUTO SOCIAL E ART. 2º, LETRA “B” DO REGIMENTO INTERNO)**: Com a palavra o presidente da diretoria executiva, **Sr. Carlos Pereira da Silva** iniciou agradecendo ao Sr. Sílvia Rogério Ochoa pelo apoio e registrou ter renovado grande parte da diretoria executiva, abrindo espaço para novas ideias, pois sempre houve preocupação com a formação de sucessores. Passou então a apresentar seu programa de trabalho através de projetor, destacando as principais atividades desenvolvidas no primeiro trimestre: **(i)** análise de receitas e inadimplência; **(ii)** retomada da cobrança de juros e multas de mensalidades em atraso; **(iii)** acompanhamento de acordos realizados e envio de cobranças via SMS, e-mail, Whatsapp® entre outros; **(iv)** projeto para estruturação de uma política de descontos; **(v)** pesquisa salarial cargo a cargo, indicando que a remuneração média dos funcionários está 29% acima do mercado; **(vi)** fluxo de aprovações de novas ideias com a criação de comitês; **(vii)** planilha de atividades por departamento (programa de eficiência) e por fim; **(viii)** Saldo em caixa nesta data: total de R\$ 347.660,00 distribuído com R\$ 223.669 no Banco Santander; R\$ 80.408 em cartões

de crédito, R\$ 39.624 no Banco do Brasil e R\$ 3.959 em cheques. Finalizada a apresentação, informou que diversas atividades já foram concluídas, destacando a aquisição de 20 (vinte) espreguiçadeiras, um placar eletrônico para o campo principal, troca da lona de alguns quiosques, implementação de controle de limpeza de ambientes e citou atividades em andamento, enfatizando a aquisição de um painel eletrônico a ser instalado na entrada do clube com objetivo de melhorar a comunicação com os associados que por lá circulam. Oportunamente, **Sra. Cícera Yoshida** e **Sr. Wilton Pires** solicitaram a reforma das cadeiras da sala do conselho de administradores. **Sr. Marcelo Sardiva** expressa que não há como fazer qualquer avaliação neste momento, mas em virtude da apresentação e das ações tomadas, acredita que será uma excelente gestão. **Sra. Cícera Yoshida** solicita a palavra e destaca necessidade de correção na denominação dos membros da diretoria executiva, visto que exceção feita ao presidente e vice-presidente, estatutariamente os demais devem ser intitulados como “coordenadores” e não diretores. **Sr. Marcelo Sardiva** questiona sobre o início do campeonato de futebol e relata ter presenciado e recebido reclamação de diversos associados em função da drenagem ineficiente da área entre o quiosque 2 e o *playground*, transformada em alagadiço em dias de fortes chuvas, o que impede a circulação. O **Sr. Carlos Silva** informa que a divulgação do campeonato será em breve e que precisava minimamente de 180 inscrições para um trabalho diferenciado. Registrou 225 inscrições que necessitam ser efetivadas para que o campeonato se sustente sem utilizar verbas de outras contas, sob o risco de questionamento do conselho fiscal. O **Sr. Rodrigo Petroni** solicita esclarecimentos referentes a previsão orçamentária para aquisição de um veículo (R\$ 100 mil), outra relacionada a planilha orçamentária 2022, cujas despesas estão totalizadas em R\$ 2.539.291,36 e receitas R\$ 2.372.953,65, gerando um *déficit* de R\$ 166.337,71, aproveitando para sugerir previsão para documentos essenciais como EPI, PPRA, PCMSO, seguros gerais, AVCB e teste anual de vaso da caldeira. Registra suas condolências ao presidente da executiva em decorrência do falecimento de sua mãe, ao mesmo tempo em que parabeniza a gestão anterior, a clareza dos documentos elaborados pelo conselho fiscal e pela apresentação realizada pela diretoria executiva. **Sr. Carlos Silva** ressalta que o orçamento será retificado e reenviado. Já o tema “energia solar” é um dos pontos de destaque do material apresentado, pois colheram orçamentos e o investimento é alto (R\$ 500 mil), não podendo ser quitado nos próximos 2 anos, mas talvez em 5 anos. Também está estudando sobre a climatização da piscina, bem como melhorias na sauna, informando que apesar de possuir autonomia para os gastos, solicitará ao presidente deste conselho uma reunião para debater investimentos, inclusive na escolha entre um veículo zero quilômetro ou seminovo, pois é uma necessidade desde as gestões anteriores e que poderá inclusive financiá-lo e quitá-lo dentro de sua gestão. A **Sra. Cícera Yoshida** parabeniza a proposta de aquisição de veículo, complementada pelo **Sr. Pedro Brandão** referente a possibilidade locação do bem. Ato contínuo, o **Sr. Marcelo Sardiva** questionou sobre os valores de locação da sorveteria e o **Sr. Carlos Silva** esclareceu que todos os contratos foram revisados e reajustados em 11%. Destacou que o salão de cabeleireiro utilizava energia elétrica do clube e já procederam a individualização, além de negociar dívidas com inadimplentes, principalmente o restaurante cujo atraso era de 07 (sete) meses, mas sem sucesso, ocasionando a desocupação do espaço. O restaurante precisa de reforma, mas não será feito pelo clube, motivo pela qual, divulgou através de meios digitais um chamamento público em forma de “carta-convite” à procura de interessados, mesmo que não sócios do clube, mas há necessidade de expansão da divulgação, talvez através de jornais de Mairiporã, momento em que a **Sra. Cícera Yoshida** questionou sobre o jornalzinho do clube, recebendo devolutiva que ele está previsto para maio deste ano. O **Sr. Wilton Pires** solicitou ao presidente da executiva que apresse a regularização do AVCB, pois esteve na prefeitura e o clube está *sub judice* há mais de dois anos e se não houver regularização, o clube será taxado com o IPTU, o que é incompatível com uma entidade sem fins lucrativos. O **Sr. Carlos Silva** respondeu que o AVCB é uma demanda antiga e que não fugirá da responsabilidade, mas que não

tem como fornecer um prazo, pois precisa estudar para viabilizar, comprometendo-se a trazer na próxima reunião as informações solicitadas. O **Sr. Fabio Tizzani** agradeceu a explanação, informando que já havia conversado com o presidente da executiva sobre situações que deveriam ser previstas e entende que está no caminho certo, pois havendo procedimentos, poucas coisas podem dar errado. Destaca que há necessidade de tentar de alguma forma não depender de mensalidades associativas, para que a inadimplência pese menos no caixa, mas que isso levará tempo, enxergando tal possibilidade como chave para o sucesso. O **Sr. Reinaldo Alboccino** pediu esclarecimentos ao presidente da executiva sobre os valores pagos ao banco pela emissão e baixa de boletos, sendo respondido que o clube repassa o valor somente se o boleto é baixado. Ainda com a palavra, questionou sobre a cobrança de juros e multas para casos em que a mensalidade é paga no dia seguinte ao vencimento e diretamente na secretaria do clube, sendo respondido que cada caso será analisado, baseado no prazo de atraso, no histórico do associado, entre outros. Questionou ainda se há garantia que os boletos emitidos pelo banco chegam ao associado e o **Sr. Carlos Silva** respondeu que os boletos também são enviados por e-mail, rotina que não onera o caixa da instituição. Em questionamento contínuo, o **Sr. Reinaldo Alboccino** lembrou proposta apresentada por outros conselheiros no passado para a criação de um “programa de fidelidade”, com benefícios junto a estabelecimentos comerciais, concessão de descontos na locação de chalés etc., colocando-se à disposição para elaborar o regramento, declaração complementada pelo **Sr. Rodomil Oliveira** expressando preocupação que tais ações descaracterizem a finalidade do clube e percam-se as isenções a que tem direito. O **Sr. Marcelo Sardiva** questionou ao presidente da executiva sobre o alagamento, pedindo a disponibilização de canal de comunicação com a executiva para relatar estas situações antes de trazê-las para a mesa do conselho. **Sr. Carlos Silva** informou que todos os coordenadores possuem uma conta de e-mail exclusiva, podendo este canal ser aberto, inclusive para que não passe pela secretaria, no caso de haver necessidade de confidencialidade. O coordenador de esportes, **Sr. Anderson Bispo dos Santos** solicitou a palavra, questionando se há possibilidade de ações de *marketing* de empresas privadas, pois um de seus clientes está crescendo e disposto a investir, sendo respondido que patrocínios pontuais, ações de *marketing*, entre outros, devem ser tratados com a diretoria executiva. Finalizada das explanações, o **Sr. Fábio Tizzani** sugeriu a aprovação do projeto da diretoria executiva com ressalvas, cujo documento de receitas e despesas será revisado e reenviado, o que foi acatado por todos os presentes, passando-se então ao item **(4) NOMEAR MEMBROS PARA A COMISSÃO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA (ART. 35, LETRA “Q” DO ESTATUTO SOCIAL COMBINADO COM O ART. 4º DO CÓDIGO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA):**

Tomei a palavra informando que tratamos na última reunião sobre a defasagem na Comissão de Justiça e Disciplina, hoje com 4 (quatro) efetivos, sendo a previsão estatutária de 10 (dez) membros e trago associada que atende os quesitos estatutários de nome Andréia Simonelli de Sousa, título nº 920. O nome será levado ao conhecimento da presidente da CJD, mas trago nova proposta para resolver esta questão, que seria o convite das esposas dos conselheiros para compor o órgão disciplinar. Trata-se somente de uma proposta, pode ou não ser viável, mas peço que conversem com seus cônjuges e havendo interesse, entrem em contato com o presidente da executiva, para que o nome chegue ao conhecimento da Sra. Regiane Gorgulho. O **Sr. Carlos Silva** questionou se não seria interessante a presidente do CJD estar presente e informei que ela foi convidada, mas por motivos pessoais justificou sua ausência, registrando que ela está totalmente ciente da proposta aqui apresentada. O **Sr. Fernando Sales** relatou que as últimas reuniões da CJD têm ocorrido de forma *online* e quando há decisões para advertências, suspensão ou qualquer questão disciplinar, o órgão tem feito referência ao Regulamento Interno, documento que não existe. **Sr. Rodomil Oliveira** destacou que todas as decisões da CJD são baseadas no estatuto e no Art. 24 do CJD, sendo complementado pelo **Sr. Fábio Tizzani** sobre a necessidade de uma reunião entre o conselho de administradores, diretoria executiva

e CJD para alinhar procedimentos e prazos, momento em que não havendo mais explicações, passando ao último item **(5) ASSUNTOS GERAIS:** Ainda fazendo uso da palavra informei que analisando atas de reuniões anteriores deste conselho, identifiquei várias solicitações para elaboração de um Regulamento Interno. O **Sr. Carlos Pereira** informou que o documento iniciado na gestão do Sr. Luiz Moya está pronto, necessitando somente de revisão antes da apresentação ao conselho de administradores, pois foram consolidadas 3 propostas recebidas. Tomei a liberdade de solicitar o envio deste documento para o presidente da mesa do conselho de administradores e que este, conforme letra “n” do Art. 35, nomeie uma comissão para análise antes do envio aos demais conselheiros, solicitação que ficou apartada. Como segundo item, divulguei que juntamente com o Sr. Antonio Petroni e Sr. Rodrigo Petroni, apresentamos à diretoria executiva proposta para criação de um memorial, basicamente composto por uma parede de alvenaria com acabamento compatível a um custo aproximado de R\$ 5.000,00, para fixação de placas com dados de associados que nos deixaram, sendo salutar registrar que em breve não existirão locais para homenagens e, a remoção ou troca de um nome pode ser considerado como desrespeito àquele cujo nome está sendo removido. Se acatadas as especificações, 56 (cinquenta e seis) associados poderão ser homenageados, mas com necessidade de criação de um regramento para que um associado tenha seu nome fixado, sobre o risco de banalizar o local, aproveitando para fazer a leitura de expediente encaminhado pelo Sr. Rodomil Oliveira, com solicitação de homenagem póstuma ao Sr. Laércio Forti, colocando seu nome na praça do coreto. **Sra. Cícera Yoshida** pede a palavra, informando que não tem qualquer objeção, mas que o assunto deve ser tratado e viabilizado pela diretoria executiva, o que encerrou o tema. **Sr. Fernando Sales** pede a palavra e externa que qualquer situação que fere o estatuto, sempre se posicionará contrariamente, enfatizando a criação de cargos não previstos, destacando coordenação de *marketing*, ocupada pelo Sr. Osmar de Carvalho e coordenação de compras, ocupada pelo Sr. José Roberto de Souza e solicita esclarecimentos ao presidente da executiva. **Sr. Carlos Silva** registra que tudo que foi apresentado hoje não está previsto no estatuto e que está preocupado com inovações, aprimoramento e resultados, o que não dava para ser feito com as limitações existentes, complementando que não irá se apegar aos nomes, mas sim em demonstrar que vale a pena. O coordenador de *marketing* não possui chalé, o vice-presidente abdicou do direito, já que mora nas imediações e o chalé permanece vazio, já o coordenador de compras possui chalé à disposição. Declara que não são remunerados, estão na diretoria executiva porque aceitaram o desafio e vão se doar, pois todos (“os coordenadores”) terão de mostrar resultados, assumindo publicamente que as repercussões serão de sua responsabilidade e, se alguém acreditar que o clube está sendo onerado, está à disposição para ouvir, analisar e corrigir, pois nada será feito às escondidas. O **Sr. Rodomil Oliveira** pediu atenção de todos em relação à história do clube, pois na posse da diretoria executiva, diversos ex-presidentes não foram sequer citados, o que considerou total falta de respeito, principalmente com o Sr. Joaquim Nunes que esteve presente no evento. **Sr. Fábio Tizzani** tomou a palavra, informando que há respeito, mas que se houver necessidade de elencar sempre todos os nomes em solenidades, um dia será pouco. **Sr. Carlos Silva** pediu a palavra e registrou não haver desrespeito, pois tem contato com o Sr. Joaquim Nunes desde antes de assumir a diretoria executiva, visto a existência projetos conjuntos compreendendo a gravação vídeo para as redes sociais já realizada e outro em andamento para criação de um memorial do clube. **Sra. Cícera Yoshida** pediu a palavra, relatando que talvez o erro tenha sido dela, pois recebeu uma ligação a qual solicitaram ajuda para a posse, mas não foi informada sobre o tipo de cerimonial, passando somente informações básicas, pois o correto seriam os conselheiros presentes ocuparem a mesa e não os diretores como ocorreu, sugerindo ao Sr. Rodomil Oliveira que não se penitencie, pois certamente isso será corrigido em oportunidades futuras. Ainda com a palavra, a **Sra. Cícera Yoshida** parabenizou a mim pela redação da última ata, destacando que em contatos telefônicos realizados para esclarecimento de dúvidas, mesmo havendo opiniões e entendimentos divergentes, o respeito mútuo

prevaleceu. Parabenizou o Sr. Pedro Brandão pelo trabalho prestado e agradeceu ao Sr. Antonio Carlos do Nascimento e Antonio Pereira da Silva por permanecerem no conselho Fiscal e por último, parabenizou o Sr. Carlos Silva, pois havia tempo que não vislumbrava tanta transparência e uma apresentação tão elucidadora, lembrando de outras feitas pelo Sr. Antonio Carlos Petroni enquanto presidente da executiva, finalizando com declaração que não se preocupa com números ou títulos, pois está convicta que a visão apresentada trará inovações. O **Sr. Wilton Pires** gostaria de contribuir apresentando proposta de anistia dos sócios em atraso há mais de 6 (seis) meses, nos mesmos moldes realizado pelo Clube Espéria, pois lá, tais ações permitiram o retorno de 500 associados em atraso há mais de um ano. Sua sugestão é que associados retornem ao quadro pagando o valor de uma mensalidade, condicionando esta anistia uma única oportunidade por título. O **Sr. Fábio Tizzani** solicitou ao Sr. Carlos Silva que o coordenador administrativo estabeleça contato com o Sr. Wilton Pires para viabilização da proposta, sendo prontamente respondido que este não é um assunto exclusivo do administrativo, mas sim da executiva como um todo. Retomando a palavra, o **Sr. Wilton Pires** relatou que o conselho é soberano e que somos responsáveis pelo clube, inclusive financeiramente e que temos que colaborar com a diretoria executiva. Registrou que não foi consultado em nenhuma situação, mesmo tendo informações sobre os ritos de troca de diretoria, e que se põe à disposição para auxiliar no que for necessário. **Sr. José Augusto Cabral** pediu a palavra, informando que em oportunidades anteriores, assumiu um plano de recuperação de 300 títulos cancelados, tendo sucesso em 10% deles. E não havendo mais nada a ser tratado e ninguém querendo fazer uso da palavra, o **Sr. Fábio Tizzani**, deu por encerrada a presente reunião às 13h04min, que vai por ele assinada e por mim, que o secretariei. Mairiporã, 19 de março de 2022.

Fabio Tizzani

Presidente - Mesa do Conselho de Administradores

Vagner Rodinick de Oliveira

Secretário - Mesa do Conselho de Administradores

Carlos Pereira da Silva

Presidente - Diretoria Executiva